



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ACTA NÚMERO TREZE

Aos vinte e cinco dias do mês de Fevereiro de dois mil, pelas vinte e uma horas, reuniu-se no Salão Nobre dos Paços do Concelho em Sessão Ordinária, para o que tinha sido convocada pelo seu Presidente, nos termos da Lei, a Assembleia Municipal deste Concelho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. **Apreciação e aprovação da proposta da Câmara Municipal sobre a Abertura de Crédito C.G.D./BEI para financiamento complementar dos investimentos Municipais aprovados no âmbito dos Programas Operacionais do QCA para: “Abastecimento de Água ao Concelho de Manteigas – Remodelação – Aditamento ao Projecto “ – Até 6.000 contos.**
2. **Apreciação e aprovação da proposta da Câmara Municipal sobre a Abertura de Crédito C.G.D./BEI para financiamento complementar dos investimentos Municipais aprovados no âmbito dos Programas Operacionais do QCA para: “Unidade de Recreio e Lazer – Parque de Campismo e Praia Fluvial” – Até 11.220contos.**
3. **Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Concelho.**

Aberta a Sessão e depois de conferidas as presenças dos Senhores Deputados desta Assembleia, foram justificadas as faltas dos Senhores Deputados Lúcia Fernandes Almeida Paiva e Fernanda Isento Pereira. Não compareceram os Senhores Deputados Luís José dos Santos Melo, Marco Daniel Lucas Morais e António da Graça Soares. Foi lida a correspondência enviada e que ficou à disposição dos Senhores Deputados, que poderá ser consultada e que contem ideias interessantes, até para serem trazidas a esta Assembleia.

Regimento das Assembleias Municipais - A Associação Nacional de Municípios Portugueses, enviou uma minuta de projecto de novo Regimento de acordo com a legislação agora em vigor.

A minuta foi distribuída a todos os partidos, ficando para a próxima Assembleia Municipal a discussão e aprovação desta nova proposta de regimento.

Aprovação da Acta da última Assembleia Municipal.

Posta à votação foi a mesma aprovada com 11 votos a favor e 2 abstenções.

Os Senhores Deputados João Lucas Leitão e Carlos Alberto Fraga Viegas dos Santos abstiveram-se por não terem estado presentes na última Assembleia.

1. **Apreciação e aprovação da proposta da Câmara Municipal sobre a Abertura de Crédito C.G.D./BEI para financiamento complementar dos investimentos Municipais aprovados no âmbito dos Programas Operacionais do QCA para: “Abastecimento de Água ao Concelho de Manteigas – Remodelação – Aditamento ao Projecto “ – Até 6.000 contos.**
2. **Apreciação e aprovação da proposta da Câmara Municipal sobre a Abertura de Crédito C.G.D./BEI para financiamento complementar dos investimentos Municipais aprovados no âmbito dos Programas Operacionais do QCA para: “Unidade de Recreio e Lazer – Parque de Campismo e Praia Fluvial” – Até**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

11.220contos.

Dado serem semelhantes, foram ambos os pontos postos à discussão simultaneamente.

Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para enquadrar e explicar os pedidos de financiamento postos à discussão.

Começou por referir que a Câmara Municipal tem a possibilidade de solicitar 15% de financiamento para os projectos aprovados em orçamento, desde que se encaixe nos tectos de endividamento legais.

Os financiamentos destinam-se a obras em curso totalmente enquadrados pelo 2º QCA e permitirão à Câmara Municipal um melhor posicionamento financeiro para avançar com verbas próprias para outros projectos novos a cabimentar no 3º QCA.

Solicita assim o apoio à Assembleia Municipal para sancionar estes empréstimos, tanto mais que os juros a pagar são muito baixos e perfeitamente enquadrados nas previsões orçamentais da Câmara Municipal de Manteigas.

O Senhor Deputado Carlos Alberto Fraga Viegas dos Santos, referiu que a explicação dada pelo Senhor Presidente da Câmara, apesar das disponibilidades de Tesouraria que se verifica, justifica claramente as razões que levam a Câmara a tomar estes empréstimos, pelo que votará favoravelmente os mesmos.

O Senhor Deputado José Abrantes Serra solicitou que fosse esclarecido de quais os encargos com que a Câmara ficará após estes empréstimos.

O Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos referiu que não considera que o Senhor Presidente tenha justificado suficientemente todas as vertentes do problema, mesmo depois de a Câmara conhecer as dúvidas postas pelos Senhores Vereadores do PS, nomeadamente na declaração de voto apresentada na votação na Câmara. Considera que não há uma razão clara que justifique o empréstimo, a não ser o facto de a Câmara passar a considerar que os empréstimos são automáticos. Esta situação é tão mais estranha quando se verifica que existem obras que estão atrasadas e como tal há verbas que aliviam a tesouraria da Câmara. Solicita assim uma melhor fundamentação para permitir orientar o seu sentido de voto.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que os projectos que se atrasam não libertam verbas, pois as verbas não são transitáveis. Não há efectivamente falta de liquidez. Por outro lado prevê-se um grande investimento no ano de 2000, com os novos projectos. A Câmara considera que não irá haver verbas do III QCA para o ano 2000, pelo que, há que acautelar este facto. Realçou enfaticamente o facto de os juros expectantes para estes empréstimos ser de 1.75% o que é muito bom.

O Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos referiu que as obras do mercado têm trabalhos a mais que representam 50% do valor base do contrato.

Postas a votação foram as propostas aprovadas por maioria: 8 votos a favor e 5 abstenções do PS.

3. Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Concelho.

O Senhor Deputado Carlos Alberto Fraga Viegas dos Santos perguntou ao Senhor Presidente da Câmara e à Assembleia Municipal se têm conhecimento do parecer do Procurador Geral da República sobre os Baldios, Parecer 6/99 D.R. nº 2744 de 24/11/99. O documento citado foi entregue aos Senhores Deputados e Câmara. Solicitou que fosse feito um ponto de situação quanto ao Centro de Dia do Sameiro.

O Senhor Deputado António Manuel de Lemos dos Santos apresentou, em nome do PS, uma proposta de Moção de apoio aos Túneis da Serra da Estrela, que se anexa a esta acta de que passa a fazer parte integrante.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

O Senhor Deputado João Lucas Leitão referiu que estranha que a Roda da Casa da Roda esteja parada, nada fazendo o INATEL para que a mesma seja preservada e se mantenha a funcionar.

O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que o Centro de Dia de Sameiro é um edifício da Comissão Fabriqueira de Sameiro e a Câmara decidiu e bem apoiar a referida Comissão no projecto de recuperação do edifício, estando já prevista uma verba em orçamento. A gestão será da Santa Casa da Misericórdia e a Câmara está certa que o projecto será um sucesso.

Referiu que o Senhor Presidente do INATEL o informou que as Termas irão abrir em 2 de Maio de 2000. Informou ainda que a Câmara de Manteigas considera que a obra dos Túneis da Serra da Estrela é um empreendimento prioritário para Manteigas e para a região e não pode deixar de referir que o encaminhamento deste projecto junto do Ministério do Equipamento Planeamento e Administração do Território, foi um trabalho conjunto da Câmara de Manteigas e da Região de Turismo da Serra da Estrela.

O Senhor Deputado José Quaresma Domingos referiu que considerava a moção apresentada boa, mas propôs que a mesma seja também enviada ao Sr. Ministro do Ambiente.

O Senhor Deputado Francisco José Botão de Elvas perguntou se havia por parte do PS e do Governo, alguma dúvida quanto à realidade da realização do projecto, e isto devido ao texto do penúltimo parágrafo do moção "não poderá deixar de apontar para a concretização de um total de investimento estratégico". Referiu ainda que considera importante dar conhecimento da moção ao Senhor Ministro do Ambiente bem como ao Governador Civil de Castelo Branco e à Região de Turismo da Serra da Estrela.

O Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos referiu que o despacho dos túneis é um acto de voluntarismo e visão estratégica do ex-Ministro João Cravinho. Os estudos apontam para a necessidade de um tráfego de viabilidade económica de 4.200 viaturas por dia para concessão a privados.

O Senhor Deputado Francisco José Botão de Elvas referiu que não haverá 4200 viaturas, pelo que o projecto está em risco de ser abandonado. Nestas circunstâncias é necessário que Manteigas diga claramente que o projecto é importante e que deverá haver vontade política inequívoca no PS e no Governo para avançar com o projecto. E é ao PS de Manteigas que maior responsabilidade lhe cabe na defesa desta bandeira. Se não há vontade política do Poder Central para avançar com os Túneis, deverá ser claramente dito ao PS Nacional, pelo PS de Manteigas e pelos restantes Manteiguenses que iremos mostrar-lhes o nosso descontentamento mais profundo procurando nesta situação arrastar outros Concelhos para se manifestarem sobre o assunto.

O Senhor Deputado Carlos Alberto Fraga Viegas dos Santos refere que o assunto é muito importante para Manteigas, pelo que concorda totalmente com a posição do Senhor Deputado Francisco José Botão de Elvas.

O Senhor Vereador António José Ascensão Fraga esclareceu que na reunião da Câmara apareceu uma Moção no mesmo sentido apresentada pelo Sr. Presidente da Câmara, tendo o Senhor Vereador António Manuel Martins Baptista considerado que a proposta era extemporânea.

A Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão referiu que estava de acordo com as moções na generalidade se as mesmas sofressem pequenas alterações e só não avançou com essas alterações por o proponente não estar presente. Na reunião seguinte as moções não apareceram novamente para a apreciação.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

O Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos concordou em adaptar a moção às posições expressas pela Assembleia tendo então proposto novo texto que se anexa a esta acta e de que passa a fazer parte integrante.

Posta a votação foi a moção aprovada por unanimidade.

O Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos referiu que gostaria de ter mais informação quanto à estrada da Lapa e às obras que serão executadas. Chamou a atenção para duas situações que considera melindrosas nas entrevistas que o Senhor Presidente da Câmara deu; em 1º lugar quanto ao INATEL e às afirmações feitas sobre esta Entidade, podendo os conteúdos inviabilizar eventuais investimentos dessas Entidades.

Em 2º lugar as obras que estão a decorrer em Manteigas e à necessidade de não apertar os empreiteiros para não criar problemas de emprego. Estas afirmações não são correctas e são contraditórias com a realidade económica.

O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que o INATEL tem ao longo do tempo manifestado falta de respeito para com a Câmara de Manteigas. Informou que está a ser analisada juridicamente a possibilidade de retirar as águas das Termas ao INATEL. O silêncio do INATEL, durante 4 anos, aos ofícios da câmara são prova da falta de respeito do INATEL para com a Câmara. Quanto às obras, não aceita as críticas pois as obras só poderão ser feitas se cabimentadas e como tal não há possibilidade de inventar seja o que for sem orçamento. Os empreiteiros têm dificuldades reais que por vezes põem problemas sociais que há que salvaguardar e não precipitar.

O Senhor Deputado Francisco José Botão de Elvas referiu que o Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos tem razão quanto aos empresários e deveria haver da parte da Câmara uma postura didáctica que fizesse compreender aos empreiteiros que se fizerem as obras rápido ganharão mais dinheiro e isto é uma realidade económica incontornável.

Fez entrega de uma carta do Clube de Filatelia dos CTT's em que este organismo solicita ideias para as emissões de 2001. Solicitou que a Câmara Municipal informasse temas sobre Manteigas que passariam a emissão de selos, com toda a vantagem publicitária que este sistema implica.

Solicitou informação sobre o evoluir do Plano Geral de urbanização, dado que agora esta peça de trabalho é fundamental para prever o impacto dos túneis e as potencialidades económicas que estes implicarão.

O Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos aproveitou para sugerir que se propusesse a flora da Serra da Estrela como emissão filatélica aos CTT. Referiu que apesar das relações com a INATEL não serem as melhores, independentemente do arcar das culpas de parte a parte, considera que a argumentação usada pela Câmara é inaceitável quer neste aspecto, quer na promoção do emprego permitindo que os empreiteiros se atrasem.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que o PGU está a evoluir, encontrando-se agora em processo de entrosamento com o Plano de Ordenamento do PNSE, particularmente as áreas REN e RAN. Está a procurar-se definir a zona industrial a localizar na área junto ao Souto do Concelho nas proximidades da antiga lixeira e na área de São Gabriel e anexos. Estão a ser definidas zonas em macro e a procurar-se na malha urbana, uma maior compactação da mesma.

Os mapas estão disponíveis e podem e devem ser consultados para colher ideias. Nesta fase ainda não prevêem qualquer impacto resultante dos túneis.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Mesa, deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida, comentada e votada será assinada.
